

Prova 2

Língua Portuguesa, Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Conhecimentos Específicos

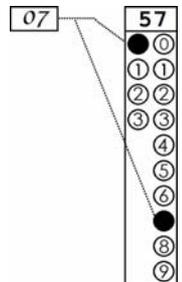
N.º DE ORDEM:

N.º DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos N.º DE ORDEM, N.º DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 14h.
- Após o sinal, confira se este caderno contém 50 questões objetivas e/ou algum defeito de impressão/encadernação. Qualquer problema avise imediatamente o fiscal.
- Atente para a ordem em que são apresentadas as provas neste caderno: Língua Portuguesa (questões de 01 a 10), Literaturas em Língua Portuguesa (questões de 11 a 15), Língua Estrangeira (questões de 16 a 20) e Conhecimentos Específicos (questões 21 a 50).
- Durante a realização da prova é proibido o uso de dicionário, de calculadora eletrônica, bem como o uso de boné, de óculos com lentes escurecidas, de gorro, de turbante ou similares, de relógio, de celulares, de bips, de aparelhos de surdez, de MP3 player ou de aparelhos similares. É proibida ainda a consulta a qualquer material adicional.
- A comunicação ou o trânsito de qualquer material entre os candidatos é proibido. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
- No tempo destinado a esta prova (5 horas) está incluso o de preenchimento da Folha de Respostas.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de duas horas após o início da resolução da prova, ou seja, você só poderá deixar a sala de provas depois das 16h, sem levar o Rascunho para Anotação das Respostas.
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no “Rascunho para Anotação das Respostas” (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada. Para levá-lo você deverá permanecer na sala até às 17h.
- Preenchimento da Folha de Respostas: no caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. No caso de todas as alternativas serem incorretas, a resposta por definição será 00 (zero zero). Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 57, resposta 07, que corresponde à soma das alternativas corretas 01, 02 e 04.
- ATENÇÃO:** não rabisque nem faça anotações sobre os códigos de barras da Folha de Respostas e da Folha da Versão Definitiva da Redação. Mantenha-os “limpos” para leitura óptica eficiente e segura.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas, o Rascunho para Anotação das Respostas e a Folha da Versão Definitiva da Redação.
- A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- São de responsabilidade única do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões, na Folha de Respostas e na Folha da Versão Definitiva da Redação.



Corte na linha pontilhada.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 2 – VESTIBULAR 2020

N.º DE ORDEM:

NOME:

Língua Estrangeira:

Conhecimentos Específicos:

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|
| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

De perto ninguém é normal (ou o “novo normal”)

(Lília Moritz Schwarcz)

1 Sempre desconfio das expressões que fazem sucesso
2 rápido e acabam servindo para qualquer ocasião. Afinal, o
3 que explica tudo também explica nada.

4 A expressão “novo normal” tem sido muito utilizada
5 nos últimos meses, quando se percebeu que o coronavírus
6 há de acarretar mudanças para todo o planeta. Isto é, que
7 os efeitos da Covid-19 não se limitarão ao dia em que a
8 pandemia for dada por terminada. E é certo: a história
9 mostra que não se sai de crises como essa da mesma
10 maneira que se entrou.

11 “Novo normal” não é, porém, um termo recente;
12 tampouco se sabe a origem dele. No entanto, tem sido
13 crescentemente associado a momentos da história em que
14 toda a sociedade tem de se reinventar diante de períodos
15 de crises de ordem política, militar, econômica ou
16 sanitária. [...]

17 E esse me parece ser o “novo normal”: ele representa,
18 no meu entender, um esforço contínuo no sentido da
19 preservação da sociedade (e de um determinado status
20 quo), nem que, para que isso ocorra, ela seja levemente
21 alterada. Isso porque a humanidade, em seu longo curso,
22 sempre lutou pela manutenção. As pessoas também
23 preferem estados de equilíbrio, de “normalidade”, do que
24 viver no “caos” da novidade. Por isso, se é preciso que
25 alguma coisa se altere, o melhor é que seja bem pouco.

26 Considero, assim, o “novo normal” um movimento
27 bastante conservador; no sentido primeiro da palavra:
28 conservar. Afinal, esse seria um “novo normal” para
29 quem? Qual seria o nosso coeficiente de “normalidade”?
30 É qual a régua que mede e distingue o que é “normal” do
31 que é “anormal”, ou, ainda, um “novo normal”?

32 Toda sociedade carrega seus próprios parâmetros e
33 princípios, que serão mais eficientes quanto mais forem
34 vividos como “naturais”, “normais”. A lógica da
35 sociedade, dizia o sociólogo Émile Durkheim, no final do
36 século 19, não corresponde à “soma dos indivíduos”. Por
37 isso, o silêncio que carregamos conosco é uma barulhenta
38 algazarra social, pois procura esconder os critérios que
39 regem essas métricas e não mostra como são obrigatórios
40 esses traços sociais, que nos parecem apenas facultativos.

41 Arrisco, portanto, dizer que “normal” é acreditar numa
42 história feita apenas por homens, brancos, de classe alta, e
43 celebrados por seus atos célebres. No jogo do “diz que
44 não diz”, chamamos de “história universal” uma narrativa
45 que diz respeito aos Estados Unidos e à Europa, e em
46 especial à Europa Central. Ela é a “normal”. Tudo o que
47 escapar da “norma” fica jogado na lata de lixo da exceção
48 e do que “não é normal”. Foi assim com a Revolução do
49 Haiti (1791-1804), que cometeu o “pecado” de mostrar
50 ao mundo que escravizados podem (e devem) se rebelar e
51 ganhar o comando de seus próprios países. [...]

52 Algo pode mudar, mas tudo deve permanecer
53 basicamente como está. E esse é o terreno fértil onde se
54 move o “novo normal”.

55 Também agimos com “naturalidade” quando
56 dividimos as produções visuais de maneira cartesiana:
57 arte ou artesanato; arte X artesanato. O que não dizemos
58 quando deixamos de explicitar esses conceitos? Resposta:
59 que arte (europeia, masculina, de classe alta) é a “norma”,
60 já o artesanato é (com sorte) o “novo normal”. Mesmo
61 assim, não existe termo de comparação entre eles.

62 Os exemplos são muitos. Mas vira e mexe um
63 “acidente” de proporções globais tem a capacidade de
64 escancarar essas diferenças, que preferimos, em geral,
65 jogar debaixo do tapete. Períodos de guerra fazem isso
66 com as pessoas, que passam a reconsiderar suas verdades.
67 Grandes acidentes naturais – terremotos, maremotos,
68 furacões – também têm a potencialidade de fazer que nos
69 movamos um pouco do terreno seguro das nossas
70 confortáveis certezas. Mas só um pouco, pois a história
71 mostra como, passado o perigo e a insegurança, lá
72 estamos nós de novo habitando nossas velhas e boas
73 verdades. [...]

74 Foi assim com a gripe espanhola, que, em dois meses,
75 assaltou a imprensa, a imaginação e a realidade das
76 pessoas. Calcula-se que a pandemia tenha atingido, direta
77 ou indiretamente, cerca de 50% da população mundial e
78 levado à morte de 20 milhões a 50 milhões de pessoas:
79 8% ou 10% delas na faixa dos jovens. Os números eram
80 maiores do que os da Primeira Guerra Mundial, que
81 acabou mais ou menos na mesma época, no dia 11 de
82 novembro de 1918, vitimando entre 20 milhões a 30
83 milhões de pessoas, entre soldados e população civil. No
84 entanto, quando o “incidente” foi embora, tudo voltou ao
85 “normal”, ou a um “novo normal”, levemente alterado por
86 alguns hábitos de higiene, que também se perderam pelo
87 caminho.

88 E eis que 2020 mal começou e há de terminar com a
89 chegada desse micro-organismo que não é nem ao menos
90 visível a olho nu. E o impossível aconteceu: as rotinas
91 foram suspensas pelo planeta afora e até segundo aviso.
92 Nessas horas em que o medo e a agonia falam mais forte,
93 tendemos mesmo a sonhar melhor e a desenhar o futuro
94 de forma mais solidária. [...]

95 Muitos têm defendido a ideia de que esses tempos de
96 pandemia romperam com o preconceito contra a educação
97 remota. Ou seja, que a pandemia nos ensinou a aprender
98 de dentro de casa e no recanto do lar. No entanto, é essa
99 mesma crise na saúde pública que tem acentuado e
100 ampliado as iniquidades na área da educação. Existem
101 alunos que têm seu próprio computador, estudam na
102 calma do seu quarto e dispõem de toda uma família
103 estruturada pronta para dar amparo nesse momento de
104 “novo normal” que, sem dúvida, atrapalhou (e muito) a
105 rotina dos pais e mães. Não discordo ou discuto. Para
106 eles, o “novo normal” é um estado quiçá passageiro. Mas
107 o que dizer de famílias que receberam o material impresso
108 e organizado bravamente pelas escolas públicas, mas não
109 têm lápis e borracha em casa? Muito menos acesso à
110 internet? Nesse caso, vive-se mais do mesmo “normal”.
111 [...]

112 Penso que provérbios são peças de linguagem feitas
113 para iludir. Muitas vezes os citamos sem termos certeza
114 do significado. Vou evocar um por aqui: “A exceção
115 confirma a regra”. Se o “novo normal” for uma espécie de
116 estado de exceção, ele (então) confirma a regra. Se não
117 for, se tiver vindo para ficar, será mais uma das nossas
118 convenções conservadoras que pretendem manter, não
119 revolucionar.

120 Afinal, e como diz Caetano Veloso num dos versos de
121 “Vaca Profana”, “de perto ninguém é normal”. Quem
122 sabe o “novo normal” faça sentido apenas de longe.
123 Numa distância que acomoda; não incomoda.

124 Bem-vindos ao velho/novo normal. É hora de
125 reconhecer, como poetou Carlos Drummond de Andrade,
126 que “toda história é remorso”.

(Texto disponível em: <https://gamarevista.com.br/sociedade/de-perto-ninguem-e-normal-ou-o-novo-normal/>. Acesso em 7 dez 2020)

Questão 01

Assinale o que for **correto**.

- 01) Para a autora, a busca incessante da humanidade por estados de equilíbrio é um entrave à manutenção do status quo.
- 02) Em “Sempre desconfio das expressões que fazem sucesso rápido” (linhas 1 e 2), a autora não deixa espaço para dúvidas a respeito da sua atitude de desconfiança.
- 04) Fica subentendido no texto que a dificuldade de se distinguir o que é “normal” do que é “anormal” deriva da semelhança morfológica desses dois termos.
- 08) Em “não existe termo de comparação entre eles.” (linha 61), a autora confirma sua opinião de que arte é superior a artesanato, daí a impossibilidade de comparação.
- 16) O uso de citações, tais como “de perto ninguém é normal” (linha 121), de Caetano Veloso, ou “toda história é remorso” (linha 126), de Carlos Drummond de Andrade, tem o efeito de reforçar o ponto de vista argumentativo da autora.

Questão 02

Com base no texto, o conceito de “novo normal”

- 01) tem sido associado a momentos de crise diante dos quais a sociedade tem de se reinventar.
- 02) associa-se a mudanças que se produziram nas práticas educacionais que atingiram todas as classes sociais de modo igual.
- 04) representa o esforço da sociedade em se preservar em meio à mudança.
- 08) se move em um terreno no qual a mudança imposta pela crise supera a tendência que a sociedade tem de se preservar.
- 16) relaciona-se a mudanças acarretadas pelos efeitos da Covid-19 que foram impostas à sociedade no ano de 2020.

Questão 03

Assinale o que for **correto**.

- 01) O vocábulo “até” (linha 91) foi empregado com o sentido de limite de tempo.
- 02) A expressão “terreno seguro” (linha 69) só pode ser entendida, no contexto em que se encontra, em seu sentido literal.
- 04) O vocábulo “Mesmo” (linha 60) expressa ideia de certeza.
- 08) Em “E eis que 2020 mal começou” (linha 88), o vocábulo sublinhado expressa ideia de modo.
- 16) Em “toda a sociedade tem de se reinventar” (linha 14) e em “alunos que têm seu próprio computador” (linha 101), o verbo *ter* foi empregado com sentidos diferentes.

Questão 04

Assinale o que for **correto**.

- 01) Em “já o artesanato é (com sorte) o ‘novo normal’” (linha 60), o emprego dos parênteses insere uma reflexão da autora e indica uma marca de subjetividade própria do artigo de opinião.
- 02) O uso de dois pontos (linha 8) tem a função de iniciar uma sequência que esclarece a ideia anterior de que os efeitos da Covid-19 não se limitarão ao fim da pandemia.
- 04) As aspas (linha 49) foram empregadas com a finalidade de dar destaque ao vocábulo “pecado”.

08) Em “‘Novo normal’ não é, porém, um termo recente” (linha 11), o emprego das vírgulas tem a função de isolar o aposto explicativo no interior da oração.

16) Em “‘toda história é remorso’” (linha 126), o uso das aspas serve para introduzir uma citação.

Questão 05

Assinale o que for **correto**.

- 01) O vocábulo “como” (linha 39) pode ser substituído, sem prejuízo semântico ao conteúdo do texto, pela expressão *de que maneira*.
- 02) Em “Numa distância que acomoda; não incomoda.” (linha 123), a relação semântica entre as orações justapostas é de oposição de ideias.
- 04) As formas linguísticas “desconfio” (linha 1) e “levemente” (linha 85) são elementos que contribuem para marcar o posicionamento da autora.
- 08) A oposição dos vocábulos “tudo” e “nada” (linha 3) caracteriza a relação semântica de antonímia.
- 16) Em “ele (então) confirma a regra.” (linha 116), o vocábulo “então” expressa sentido de adição de ideias.

Questão 06

Assinale o que for **correto**.

- 01) As formas pronominais “ela” (linha 20) e “seu” (linha 21) fazem referência, respectivamente, a “sociedade” (linha 19) e a “humanidade” (linha 21).
- 02) Em “Não se sai de crises como essa da mesma maneira que se entrou.” (linhas 9 e 10), os vocábulos sublinhados referem-se, respectivamente, a “crise” e a “maneira”.
- 04) O vocábulo “isso” (linha 65) retoma a ideia de que costumamos jogar as diferenças para debaixo do tapete.
- 08) A expressão “Nessas horas” (linha 92) está antecipando a informação de que a pandemia rompeu com os preconceitos contra a educação remota.
- 16) Em “Vou evocar um por aqui” (linha 114), o vocábulo sublinhado faz referência contextual ao texto assinado por Lilian Schwarcz.

Questão 07

Em relação a elementos linguísticos presentes no texto, assinale o que for **correto**.

- 01) A preposição “para” (linhas 6 e 28) introduz orações subordinadas adverbiais que expressam relação de finalidade.
- 02) Em “nos ensinou a aprender” (linha 97), o vocábulo sublinhado é um artigo definido que especifica o ato de adquirir conhecimento.
- 04) Em “tem de” (linha 14), a preposição pode ser substituída pelo item lexical *que*, sendo esta uma variação linguística bastante produtiva no português brasileiro.
- 08) Em “o impossível aconteceu” (linha 90), o sujeito gramatical não representa uma entidade que pratica uma ação.
- 16) Em “a história mostra que não se sai de crises como essa da mesma maneira que se entrou.” (linhas 8-10), os dois usos do pronome “se” exemplificam um processo de indeterminação semântica do sujeito gramatical dos verbos conjugados “sai” e “entrou”.

Questão 08

Em relação a elementos linguísticos presentes no texto, assinale o que for **correto**.

- 01) A autora associa o conceito de “normal” a uma história universal feita por homens brancos e de classe alta, que impuseram parâmetros e princípios vividos como naturais.
- 02) Na linha 62, “vira e mexe” é, em termos semânticos, equivalente a uma expressão adverbial que indica a noção de frequência.
- 04) O advérbio “bravamente” (linha 108) revela o posicionamento crítico da autora em relação às condições inadequadas de trabalho a que professores de escolas públicas muitas vezes são submetidos.
- 08) O vocábulo “tampouco” (linha 12) corresponde a uma conjunção com valor aditivo, diferindo-se semanticamente de *tão pouco*, que, entre outros sentidos, pode expressar uma relação semântica de modo.
- 16) A expressão “sem dúvida” (linha 104) funciona como uma negação à ideia de que a rotina de pais e mães foi alterada com a pandemia.

Questão 09

Em relação a elementos linguísticos presentes no texto, assinale o que for **correto**.

- 01) Os itens lexicais “anormal” (linha 31) e “artesanato” (linha 57) são formados pelo mesmo processo morfológico, a saber, o de derivação prefixal.
- 02) Em “Toda sociedade carrega seus próprios parâmetros” (linha 32), o vocábulo sublinhado tem valor semântico não quantificacional.
- 04) As palavras “algazarra” (linha 38) e “Algo” (linha 52) são termos morfológicamente relacionados, pois compartilham o mesmo radical *alg-*.
- 08) A locução verbal “há de acarretar” (linha 6) expressa uma noção temporal equivalente à da forma do futuro do presente *acarretará*.
- 16) Em “preferem estados de equilíbrio, de ‘normalidade’, do que viver no ‘caos’ da novidade” (linhas 23 e 24), a estrutura sintática de comparação, ainda que não prescrita nas gramáticas tradicionais, é de uso corrente no português brasileiro.

Questão 10

Em relação a elementos linguísticos presentes no texto, assinale o que for **correto**.

- 01) Na linha 41, a substituição do vocábulo “portanto” por *entretanto* não acarreta mudança alguma de significação.
- 02) Na oração “dizia o sociólogo Émile Durkheim” (linha 35), pressupõe-se a relação semântica de conformidade, ainda que não expressa mediante o uso de uma conjunção.
- 04) Em “Muitas vezes os citamos sem termos certeza do significado.” (linhas 113 e 114), o termo sublinhado expressa a noção semântica de ausência.
- 08) Em “quando o ‘incidente’ foi embora, tudo voltou ao ‘normal’” (linhas 84 e 85), o vocábulo “quando” introduz a condição para que o evento expresso na oração principal ocorra.
- 16) Em “Foi assim com a gripe espanhola, que, em dois meses, assaltou a imprensa, a imaginação e a realidade das pessoas.” (linhas 74-76), o “que” é um marcador sintático de oração subordinada adverbial consecutiva.

LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA**Questão 11**

Assinale o que for **correto**.

- 01) Em “A repartição dos pães”, conto que integra a obra *A legião estrangeira*, de Clarice Lispector, um pai exige a presença dos filhos no almoço de domingo. Eles comparecem a contragosto. O narrador descreve minuciosamente a figura do anfitrião, evidenciando a despersonalização e a incapacidade de adaptação da personagem à modernidade.
- 02) As narrativas do Realismo, opondo-se à perspectiva subjetiva usual do Romantismo, foram predominantemente construídas com narradores em terceira pessoa. A obra *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, inicia o Realismo no Brasil seguindo essa tendência. Nesse romance, a focalização narrativa em terceira pessoa possibilitou uma visão mais panorâmica dos fatos e a narração das ações do protagonista Brás Cubas, tanto em vida quanto após sua morte.
- 04) O poema “Meus oito anos”, de Luci Collin (in *A palavra Algo*. São Paulo: Iluminuras, 2016. p. 67),

| | | |
|---------|----------|------|
| AURORA | DA MINHA | VIDA |
| ORA | | IDA |
| OS ANOS | TRAZEM | AIS |

- apresenta rimas ricas, e a desintegração dos versos o aproxima da poesia concreta. Trata-se de uma paródia do poema romântico “Meus oito anos”, de Casimiro de Abreu, que canta as delícias da infância com leveza e suavidade, enquanto o poema de Luci Collin sugere a passagem do tempo e a inevitabilidade da dor.
- 08) Álvares de Azevedo, integrante da geração comumente associada ao “mal do século”, produz uma poesia que opta por privilegiar o “eu”. Em sua produção literária são recorrentes os temas relacionados à morte, ao fantasmagórico, à poesia fúnebre e ao ambiente sombrio (*locus horrendus*).
 - 16) Sem desconsiderar as conquistas da primeira fase do Modernismo brasileiro, Carlos Drummond de Andrade, em sua *Antologia poética* (Cia das Letras, 2012), constrói, a partir da sua percepção da realidade, uma visão crítica da sociedade, na qual não faltam humor, ironia e desencanto em relação à existência.

Questão 12

Sobre *Contos novos*, de Mário de Andrade (Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011), assinale o que for **correto**.

- 01) Nos contos que compõem a obra, embora convivam imaginação e memória, experimentalismo de 22 e amadurecimento da segunda geração modernista, não há conteúdo social, crítico e histórico. Revolta e violência marcam a inadaptação das personagens ao mundo no qual se encontram inseridas.
- 02) O conflito de “O poço” é estabelecido quando o empregado José ousa enfrentar Joaquim Prestes, o fazendeiro autoritário. O narrador de terceira pessoa confunde sua voz com a voz da personagem ao utilizar o recurso do discurso indireto livre, como no excerto: “[...] Joaquim Prestes, agora que o vigia afirmara que não dava peixe, tinha embirrado, havia de mostrar que, no pesqueiro dele, dava. Depois, que Diabo! os camaradas haviam de secar o poço, uns palermas! Estava numa cólera desesperada” (p. 83).
- 04) Em “O Peru de Natal”, a lembrança da figura do pai, já falecido, instala uma disputa entre a imagem paterna e o peru assado, iguaria central da ceia de Natal. A lembrança da personalidade do genitor, descrita como autoritária pelo protagonista, perde força à medida que Juca enaltece as qualidades do prato. Quando a mãe se recorda do marido, afirmando o desejo de que ele estivesse presente naquele momento, Juca, dissimuladamente, toma o partido do pai: “E nem sei que inspiração genial de repente me tornou hipócrita e político” (p. 96).
- 08) Em “Vestida de preto”, o narrador utiliza um processo metalinguístico quando afirma não ter certeza se a sua narrativa pode ser considerada um conto. Introspecção e análise estão presentes no texto. Evocando lembranças e sentimentos, principalmente da infância e da adolescência, Juca chega à conclusão de que há quatro amores que o acompanham na vida e que fazem dele um falso solitário.
- 16) Defendendo o purismo da língua portuguesa, o conto “Primeiro de maio” focaliza uma grande festa do dia do trabalho, na capital paulista, da qual Juca anseia por participar. À tarde, ele volta contente para a Estação da Luz, onde exerce a função de vendedor de passagens.

Questão 13

Assinale o que for **correto** sobre o poema a seguir e sobre Augusto dos Anjos, seu autor.

– As árvores, meu filho, não têm alma!
E esta árvore me serve de empecilho...
É preciso cortá-la, pois, meu filho,
Para que eu tenha uma velhice calma!

Meu pai, por que sua ira não se acalma?!
Não vê que em tudo existe o mesmo brilho?!
Deus pôs almas nos cedros... no junquilha...
Esta árvore, meu pai, possui minh’ alma!...

– Disse – e ajoelhou-se, numa rogativa:
“Não mate a árvore, pai, para que eu viva!”
E quando a árvore, olhando a pátria serra,

Caiu aos golpes do machado bronco,
O moço triste se abraçou com o tronco
E nunca mais se levantou da terra!

(ANJOS, A. dos. *Eu e outras poesias*. São Paulo: Martin Claret. 2002, p. 97)

- 01) No poema, opondo-se ao recorrente pessimismo presente em sua poesia, Augusto dos Anjos aborda como tema a empatia. Nesse sentido, nota-se que a relação entre pai e filho não é abalada pela ação paterna de cortar a árvore, uma vez que, mesmo discordando da atitude que lhe causa dor, o filho compreende passivamente a necessidade do pai, respeitando a hierarquia familiar, valor fundamental para ambos.
- 02) O poema evidencia a diferença de perspectivas entre pai e filho no que diz respeito ao modo como percebem o meio natural e interação com ele. Divergindo do pai, o filho percebe a integração da vida na inter-relação entre os elementos humanos e naturais. Esse é o motivo pelo qual a morte da árvore lhe causa intensa dor, conforme representado metaforicamente nos versos finais do poema.
- 04) Os efeitos sensoriais sonoros construídos no texto evidenciam a habilidade poética de Augusto dos Anjos. Além da sonoridade construída pela cadência rítmica dos versos e pelas rimas, merece destaque a relação simbólica estabelecida pelos sons /br/ e /tr/, nas palavras “bronco” e “tronco”, que remetem aos sons dos golpes do machado cortando a árvore.
- 08) O poema é um soneto, forma tradicional estruturada por dois quartetos e dois tercetos; seus versos são quase todos regulares, a maioria dos quais é classificada como decassílabos. As rimas, com relação à disposição gráfica, seguem o esquema ABBA, nos quartetos, e CCD EDE, nos tercetos.
- 16) O poema demonstra grande habilidade poética e postura inovadora que rompem com o padrão clássico tradicional, pois nem todos os versos possuem métrica regular. As rimas também não seguem um padrão. A busca pela liberdade formal é um traço característico da poesia de Augusto dos Anjos, motivo pelo qual ele é um precursor do Modernismo.

Questão 14

Sobre a obra *Quarto de despejo*: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus (São Paulo: Ática, 2014), assinale o que for **correto**.

- 01) A personagem-narradora assume uma perspectiva memorialista e autobiográfica para focalizar a vida na favela. O livro, escrito em forma de diário, aborda diversas temáticas, entre elas o racismo, o preconceito, o descaso social, a mortalidade infantil e a violência.
- 02) Para sustentar-se e aos seus três filhos, Carolina, mulher pobre, negra e semianalfabeta, via-se obrigada a catar papéis, metais, litros e outros objetos nas ruas de São Paulo, em um cenário de desemprego, ainda mais perverso para mulheres negras e que criam seus filhos sozinhas.
- 04) A fome, para a protagonista, adquiria a cor roxa, cor esta visível nos rostos das crianças, que sofriam toda espécie de privação. A narradora, entretanto, conta que as autoridades mantinham, na década de 1960, projetos de inclusão social que atenuavam o desamparo dos favelados.
- 08) O texto congrega metalinguagem, denúncia social e política, além de sequências poéticas, como no fragmento: “A noite está tepida. O céu já está salpicado de estrelas. Eu que sou exótica gostaria de recortar um pedaço do céu para fazer um vestido” (p. 32).
- 16) A narrativa conta a história de uma família que vive na comunidade da Rocinha, em São Paulo, e que, após muita luta, consegue frequentar círculos sociais compostos por novos ricos. Apesar de todo o sofrimento, Carolina sentia-se feliz no seu casamento com José Carlos.

Questão 15

Sobre a obra *Eles não usam black-tie*, de Gianfrancesco Guarnieri, assinale o que for **correto**.

- 01) Composta com temática cotidiana e linguagem coloquial, a peça é considerada uma importante obra do teatro nacional. A linguagem utilizada, além de ser coerente com a construção e a caracterização das personagens, contribui para a clareza comunicativa da obra às camadas populares.
- 02) Por mais que Tião e Maria sejam pobres moradores da favela, eles se dão ao luxo de algumas extravagâncias na festa de casamento realizada no barraco de Romana. Por mais que eles não usem black-tie, traje requintado, os esforços empreendidos para que ao menos o brinde fosse feito com champanhe valem a pena para eles, pois arrancam aplausos efusivos e elogios dos convidados. Ao menos naquele instante, Tião se sentiu alguém, conforme confidenciou à mãe.
- 04) A escolha da forma dramática para problematizar a questão da realidade social precária, vivenciada pelos operários explorados nas fábricas, mostra-se pertinente, tendo em vista que essa solução artística possibilita encenações públicas com potencial de maior acesso junto à população não letrada.
- 08) A obra pertence ao gênero dramático por expor as dificuldades da classe operária, submissa aos desmandos dos patrões e entregue à própria sorte. O drama central ocorre na tensão estabelecida entre Otávio e Tião, pai e filho, que divergem em relação à adesão à greve dos operários. O conflito, entretanto, não abala o vínculo familiar, única riqueza da classe operária.
- 16) Tião acaba sendo rechaçado por não aderir à greve dos operários, mesmo que tenha agido pensando exclusivamente na responsabilidade pelo filho que iria nascer. Otávio o expulsa de casa, e Maria o repele afirmando que era melhor que o filho não tivesse pai do que ser filho de um covarde fura-greve. Após esse episódio, Tião deixa a favela e nunca mais retorna.

TEXTO

“Temí que un día despertaría con problemas pulmonares”
(Nil Monró, estudiante de Publicidad, enfermo recuperado de Covid-19)
(Susana Quadrado)

1 **¿Cómo estás?**

2 Bien dentro de lo que cabe. Un poco aturrido por
3 todo lo que está pasando. Acabo de salir del hospital tras
4 24 días aislado...

5 **¿Qué te han dicho los médicos?**

6 Nada en especial, que debo seguir las
7 recomendaciones generales. He dado un negativo así
8 que tengo entendido que no soy infeccioso, aunque me
9 puedo volver a contagiar. Así que lo único que voy a
10 hacer es quedarme en casa y tener buena higiene de
11 manos.

12 **Confinado en el hospital y ahora confinado en casa.**

13 Sí y no lo quiero pensar. Ahora me toca hacer un
14 *reset* y armarme de paciencia: no sabemos cuánto
15 tiempo más tendremos que estar así. Aunque intento ser
16 positivo, estoy en casa, en mi entorno y con todas mis
17 comodidades. La verdad que se agradece poder pasar de
18 la cama del hospital a sentarme en el sofá.

19 **¿Vives solo?**

20 Comparto piso. Por suerte tengo con quien hablar.

21 **¿Qué medidas de precaución has de tomar?**

22 Las mismas precauciones que todos. Evitar salir de
23 casa y tener buena higiene. Aun así, cuando llegué a
24 casa me puse a desinfectar todo con agua, jabón y lejía.
25 De pequeño mi madre siempre me enseñaba a hacer
26 “limpieza general” y a fondo. Ahora mismo lo
27 agradezco. Hay gente que no cae en cosas tan sencillas
28 como limpiar los pomos de las puertas.

29 **¿Cómo ha sido tu día a día en el hospital?**

30 Tenía horario para las revisiones, las comidas y tal.
31 Ahora mismo pienso en todas las etapas que he vivido
32 dentro del hospital y no lo recuerdo todo de forma clara.
33 Pero la mayoría de los días era lo mismo: hablar con
34 amigos y familiares por internet, publicar contenido en
35 redes sociales... En casa aún estoy asimilándolo todo.
36 Aunque parezca mentira no he tenido tiempo de
37 sentarme y descansar. He dormido bien, pero durante el
38 día no paro de hacer cosas. Supongo que por eso llevo
39 tan bien el confinamiento. Al mantenerme ocupado se
40 me pasa el tiempo volando.

41 **¿Cómo matabas las horas?**

42 Escuchaba música, me mantenía informado,
43 adelantaba deberes de la universidad y poco más.

44 **Saber más sobre la enfermedad, ¿tranquiliza o provoca más angustias?**

45 Sin duda alguna, tranquiliza. La información es
46 poder y más en estos momentos, donde abundan los
47 bulos y los audios de los falsos profesionales.

48 **Sin poder recibir visitas, ¿con quién te has relacionado?**

49 Con nadie, solo con los médicos, enfermeros y
50 enfermeras y auxiliares. Aun así, estaban el menor
51 tiempo posible, así que tampoco hablaba mucho con
52 ellos. [...]

53 **¿Qué mensajes querrías enviar desde aquí?**

54 Que por favor se respete el estado de alarma.
55 Alucino cuando veo gente agobiada por llevar cuatro

59 días en casa. Dios mío, no sé qué harán cuando lleven
60 24 como yo. También te digo, esa gente que se queja
61 suele ser la misma que no obedece y sale a darse paseos.
62 No tengo pruebas pero tampoco dudas.
63 **¿Qué dirías a quien puede estar en tu misma situación, con un diagnóstico de Covid-19?**
64 Que le envíe mucha fuerza, que se mantenga
65 positivo porque de esta se sale. Que no tenga miedo, no
66 hay que perder nunca el optimismo.

(Texto adaptado del periódico *La Vanguardia*, sábado, 21 de marzo de 2020. Número 49 758, www.lavanguardia.com – Sección Sociedad – p. 29.)

Questão 16

Tras la lectura detenida del texto, señala la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) Se trata de una entrevista con cerca de una decena de preguntas en negrita, seguidas de sus respectivas contestaciones.
- 02) El texto reproduce una charla telefónica entre un periodista enfermo y una estudiante universitaria.
- 04) El texto empieza con un saludo y la pregunta sobre el estado de salud crítica del entrevistado.
- 08) La tercera cuestión de la periodista es una afirmación con la cual el entrevistado está de acuerdo.
- 16) El final del texto trae algunos consejos del entrevistado, que se despide con un “adiós”.

Questão 17

De acuerdo con el texto, señala la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) El entrevistado es un chaval de 24 años que vive solo y estudia medicina por internet.
- 02) El tema de la entrevista corresponde al período de un mes en que el estudiante estuvo enfermo en un hospital madrileño.
- 04) A pesar de confinado, el estudiante se entretenía porque seguía una rutina con deberes universitarios y también porque se mantenía informado.
- 08) El estudiante agradece que su madre le haya enseñado, cuando niño, a limpiar correctamente la casa.
- 16) A la mitad de la charla, el joven se recuerda de consejos útiles, como limpiar adecuadamente las puertas con agua, alcohol y jabón.

Questão 18

De acuerdo con aspectos de la gramática de la lengua española, señala la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) Son sustantivos masculinos, clasificados como heterotónicos: “mensajes” (línea 56) y “alarma” (línea 57).
- 02) Los números “24” (líneas 4 y 60) y “19” (línea 64) se escriben como *veinte y cuatro* y *diez y nueve*, y se clasifican como numerales ordinales compuestos.
- 04) Las expresiones “más sobre” (línea 45), “más en” (línea 48) se componen de una preposición seguida de adverbio, así como “más angustias” (línea 46).
- 08) “hablaba mucho” (línea 54) es una expresión verbal, compuesta de un verbo seguido de un adverbio, y “muchacha fuerza” (línea 65) es una expresión nominal, cuyo núcleo es el sustantivo femenino “fuerza”, antecedido por palabra que expresa cantidad.
- 16) “la mayoría de los días” (línea 34) es una expresión nominal cuyo significado se opone a “el menor tiempo posible” (líneas 53 y 54).

Questão 19

De acuerdo con el vocabulario español, señala la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) Los sustantivos “lejía” (línea 25), en singular, y “sencillas” (línea 28), en plural, significan, respectivamente, *solución que se utiliza como desinfectante y que son simples*.
- 02) “Confinado” (línea 12) se relaciona al sustantivo masculino singular “confinamiento” (línea 40).
- 04) El adverbio “aún” (línea 36) expresa un significado temporal opuesto al sentido temporal de *ya*.
- 08) “pomos” (línea 29) se refiere a las mejillas del rostro y “más” (línea 48) es una conjunción adversativa que significa contrariedad.
- 16) “bulos” (línea 49) significa músicas antiguas que no tienen más éxito.

Questão 20

De acuerdo con aspectos del verbo español, señala la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

- 01) “He dormido” (línea 38), “He dado” (línea 7) y “he vivido” (línea 32) son verbos conjugados en primera persona de singular del pretérito perfecto compuesto.
- 02) “llegué” (línea 24) y “puse” (línea 25) son verbos conjugados en pretérito indefinido, cuyos infinitivos corresponden a *llegar* y *poner*, respectivamente.
- 04) “mantenerme” (línea 40) es forma en gerundio del verbo impersonal *mantener*, que se forma a partir de “tener” (línea 24).
- 08) “Vives” (línea 20) es verbo en primera persona de singular del presente de subjuntivo, y “harán” (línea 59) es verbo auxiliar en la tercera persona de plural.
- 16) “Escuchaba” (línea 43), “adelantaba” (línea 44) y “enseñaba” (línea 26) son formas de pretérito perfecto en tercera persona de singular.

FRANÇÊS

TEXTE

Bruxelles le centre de l'Europe

1 La Belgique, avec sa capitale Bruxelles, est aussi
2 la capitale de l'Union européenne. C'est là que siège la
3 Commission européenne, qui en est la principale
4 instance de décision. Selon les "pères" de l'Union
5 européenne, ceux-là mêmes qui se sont battus après la
6 Seconde Guerre Mondiale pour que l'Allemagne et les
7 autres pays européens à nouveau s'entendent, Bruxelles
8 semblait naturellement destinée à tenir ce rôle. Dans
9 l'histoire de l'Europe, la Belgique a toujours joué ce
10 que les spécialistes de la politique internationale
11 appellent un "rôle tampon" entre les grandes
12 puissances européennes que sont la France,
13 l'Allemagne et l'Angleterre. De plus, Bruxelles offre
14 un exemple de cohabitation sans grands heurts entre
15 communautés. Car la ville est peuplée à la fois de
16 francophones (les Wallons) et les Flamands, qui sont
17 les deux principales communautés de la Belgique. Cela
18 en fait une ville de tolérance.

L'Union européenne

21
22 Hormis la Commission, l'Union européenne s'est
23 dotée d'un Parlement, qui est situé à Strasbourg, en
24 France. Si on schématise, la Commission européenne
25 est comme un gouvernement, qui travaille sous le
26 contrôle du Parlement. Ces deux instances sont
27 chapeautées par le Conseil européen, qui est la réunion
28 des chefs d'État ou de gouvernement de l'Union
29 européenne, se tenant deux fois par an. C'est ce
30 Conseil qui définit les grands axes de la politique de
31 l'Union européenne, que la Commission et le
32 Parlement mettent en oeuvre.

33 Le Conseil européen est dirigé pendant six mois
34 par un pays membre de l'Union européenne, de
35 manière tournante.

(Adapté de Bruxelles, le centre de l'Europe. In: NJIKÉ, J. N. *Civilisation progressive de la francophonie*. CLE International: Paris, 2003, p.174)

Questão 16

D'après le texte, cochez le(s) choix **correct(s)**.

- 01) Les Wallons sont des belges francophones.
- 02) Bruxelles a tenu le rôle de faire les pays européens s'entendre.
- 04) La Belgique est une puissance comme l'Allemagne, la France et l'Angleterre.
- 08) L'Union européenne n'a pas de capitale fixe.
- 16) La cohabitation entre Flamands et Wallons fait de Bruxelles un exemple de ville de tolérance.

Questão 17

Cochez le(s) choix **correct(s)**, d'après le texte.

- 01) Le siège du Parlement européen est à Bruxelles.
- 02) Le Conseil européen réunit les chefs d'État et de gouvernement des pays européens membres de la communauté.
- 04) La direction du Conseil européen change chaque six mois.
- 08) La Commission et le Parlement européens mettent en œuvre les politiques que le Conseil européen définit.
- 16) La Commission européenne est indépendante du Parlement européen.

Questão 18

Cochez le(s) choix où le mot souligné peut être écrit de la même façon soit au féminin, soit au masculin.

- 01) “Le Conseil européen est dirigé pendant six mois par un pays membre de l’Union européenne, de manière tournante.” (lignes 33-35)
- 02) “la Belgique a toujours joué ce que les spécialistes de la politique internationale appellent un ‘rôle tampon’ entre” (lignes 9-11)
- 04) “l’Union européenne s’est dotée d’un Parlement, qui est situé à Strasbourg, en France.” (lignes 22-24)
- 08) “la ville est peuplée à la fois de francophones (les Wallons) et les Flamands, qui sont les deux principales communautés de la Belgique.” (lignes 15-17)
- 16) “C’est là que siège la Commission européenne, qui en est la principale instance de décision.” (lignes 2-4)

Questão 19

Cochez le(s) choix où le mot souligné est un verbe.

- 01) “Si on schématise, la Commission européenne est comme un gouvernement” (lignes 24 et 25)
- 02) “C’est là que siège la Commission européenne, qui en est la principale instance de décision.” (lignes 2-4)
- 04) “C’est ce Conseil qui définit les grands axes de la politique de l’Union européenne” (lignes 29-31)
- 08) “Ces deux instances sont chapeautées par le Conseil européen” (lignes 26 et 27)
- 16) “Bruxelles semblait naturellement destinée à tenir ce rôle.” (lignes 7 et 8)

Questão 20

Cochez le(s) choix où l’expression soulignée est au Passé Composé.

- 01) “ceux-là mêmes qui se sont battus après la Seconde Guerre Mondiale pour que l’Allemagne et les autres pays européens à nouveau s’entendent” (lignes 5-7)
- 02) “Le Conseil européen est dirigé pendant six mois par un pays membre de l’Union européenne” (lignes 33 et 34)
- 04) “l’Union européenne s’est dotée d’un Parlement, qui est situé à Strasbourg, en France.” (lignes 22-24)
- 08) “Dans l’histoire de l’Europe, la Belgique a toujours joué ce que les spécialistes de la politique internationale appellent un ‘rôle tampon’ entre” (lignes 8-11)
- 16) “Ces deux instances sont chapeautées par le Conseil européen” (lignes 26 et 27)

INGLÊS

TEXT

k-pop groups to feed your growing obsession

(Carolina Malis)

1 Be honest: maybe you're one of those people
2 who's been hearing about k-pop all over the place lately
3 and decided it's finally time to surrender. Well, you've
4 come to the right place. In case you're absolutely new to
5 the concept, k-pop stands for Korean Pop and yes, it's
6 popular worldwide. This music category embraces many
7 different genres. But k-pop is not just about the music,
8 and that's why it's so addictive.

9 My personal list of recommendations is infinite,
10 but there are some names you should add to your
11 playlist as soon as possible in order to get you started
12 with some addictive jams. Here are some bands you'll
13 definitely want to check out first.

GOT7

14 These guys are just having an absolutely crazy
15 year, and I suggest you hop on now. Their newest album
16 *Dye* is great, which comes as literally no surprise. What
17 really makes them so lovable is their group chemistry.
18 They've got hilarious brotherly energy in any given
19 interview.

MOMOLAND

20 Music groups formed on reality shows have just
21 their own type of greatness, and this girl group is proof.
22 They were created on the appropriately titled "Finding
23 Momoland" in 2016 and have been killing it ever since.
24 Even though, like many groups, the member lineup has
25 slightly changed over the years.

BTS

26 Can we really talk about k-pop without mentioning
27 BTS? Don't think so. BTS is arguably 'the' most popular
28 k-pop group around the globe, and with good reason.
29 Their achievements include: reaching number one on
30 iTunes in more than 65 countries, holding first place on
31 Billboard's Social chart for 114 weeks in a row, and
32 they also absolutely crushed a U.S. stadium tour.

NCT

33 One of the largest k-pop groups, NCT features 21
34 members, but they do not perform all together. The
35 group is divided into subunits NCT 127, NCT U, NCT
36 Dream and WayV. NCT Dream embraces more of a
37 young, bright feel, while NCT U is kind of a special
38 snowflake unit where members rotate based on specific
39 concepts. NCT 127 is considered Seoul's representative
40 group, while WayV stands as the Chinese group. It may
41 be a bit confusing at the beginning, but once you deep
42 dive into their powerful songs and outstanding videos,
43 you'll become NCT-ed.

(Adapted from <https://www.cosmopolitan.com/entertainment/music/a26474652/best-k-pop-bands/?fbclid=IwAR1RzTmBWr3p-BHrYEzCfo8XkG Gc7zBzAICMrRKmmzhry7TYZOswaxNAk>. Access on 17 aug 2020)

Questão 16

Mark the **correct** alternative(s) according to the text.

- 01) The text is aimed at people who already know k-pop.
- 02) The author cannot remember many groups.
- 04) GOT7 new album astonished everyone.
- 08) MOMOLAND has been a success since it was created.
- 16) At first, it is not easy to understand how NCT works.

Questão 17

Mark the **correct** alternative(s) according to the text.

- 01) K-pop groups play different types of music.
- 02) The members of GOT7 get on well with each other.
- 04) The author mentions the most known k-pop group worldwide.
- 08) NCT 127 sometimes changes its members.
- 16) MOMOLAND keeps the same participants since its formation.

Questão 18

Mark the **correct** alternative(s) according to the text.

- 01) The excerpt “you’ve come” (lines 3 and 4) is an example of present perfect tense.
- 02) The word “so” (line 8) can be replaced with the word *very* without changing the meaning of the sentence.
- 04) The verbs “reaching” (line 32) and “holding” (line 33) indicate continuous tenses.
- 08) The words “young”, “bright”, and “special” (line 41) work as adverbs in the sentence.
- 16) The word “newest” (line 16) and “most” (line 30) are examples of superlative forms.

Questão 19

Mark the **correct** alternative(s) according to the text.

- 01) K-pop is so addictive because of the music only.
- 02) GOT7 has a fraternal relationship among them and this is the reason they are so lovable.
- 04) MOMOLAND is a girl group music formed on a reality show.
- 08) BTS has reached over 65 countries as number one on iTunes.
- 16) Even deep diving into NCT songs and videos, you will not become their fan.

Questão 20

Mark the **correct** alternative(s) according to the text.

- 01) The modal verbs “should” (line 10) and “may” (line 44) are used to express some advice and a possibility, respectively.
- 02) The word “which” (line 17) functions as an interrogative pronoun in this sentence.
- 04) The conjunction “Even though” (line 26) can be replaced with *However*, with no change in the meaning of the sentence.
- 08) The pronouns “them” (line 18) and “their” (line 23) refer to “These guys” (line 15) and “Music groups” (line 22), respectively.
- 16) The excerpt “They were created” (line 24) is an example of active voice.